ORGÃO INFORMATIVO DA

ASPOMIRES

IMPRESSO

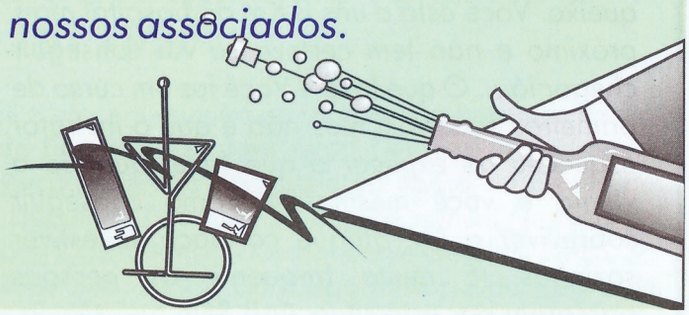
ANO 03 • Nº 05 • EDIÇÃO BIMESTRAL • JANEIRO/FEVEREIRO DE 2001

ASSOCIAÇÃO DOS POLICIAIS MILITARES DA RESERVA E REFORMADOS DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Aniversário da ASPOMIRES

No dia 30 de janeiro a nossa ASPOMIRES completou trinta e seis anos (36) de existência, e três (3) de trabalho real em prol dos seus associados, pois foi a partir da posse dessa diretoria que a ASPOMIRES passou de simples coadjuvante a papel principal no dia a dia dos nossos associados.

Não achamos motivo para uma comemoração do que merece a associação, haja vista a atual situação financeira de penúria dos nossos associados.



Nesta edição

SUA SAÚDE
Pág.: 02

ATRASOS DE PAGAMENTO
Pág.: 03

ASSOCIAÇÃO OFERECE SERVIÇOS DE QUALIDADE NA ÁREA JURÍDICA
Pág.: 05

Site: w.w.w.aspomires.com.br

Leia!
Isto é Muito Importante

Artigo publicado na edição de nº 240 do jornal do Hospital de Rochester, nos Estados Unidos.

Digamos que às 18:30 você está indo para casa, sozinho, de carro, depois de um dia bastante pesado no serviço, não só porquê trabalhou bastante, como também porque você teve uma discussão com seu chefe ou seus subordinados, e não houve jeito de fazê-los entender seu ponto de vista. Você está realmente aborrecido e quanto mais pensa sobre o assunto, mais tenso você fica...de repente, você sente uma dor muito forte no peito, que se irradia pelo braço e sobe até o queixo. Você está a uns 8 Km do hospital mais próximo e não tem certeza se vai conseguir chegar lá ... O que fazer? Você fez um curso de primeiros socorros, mas não é que o instrutor esqueceu de explicar o que fazer quando a vítima é você mesmo??? Como conseguir sobreviver a um ataque cardíaco se estiver sozinho? (É muito frequente as pessoas passarem por esta situação!) Sem assistência, a pessoa cujo o coração para de funcionar adequadamente e que começa a sentir que vai desmaiar, tem apenas 10 segundos antes de perder a consciência! O que fazer para sobreviver quando estiver sozinho?

RESPOSTA: *Essas vítimas podem ajudar a si mesmas tossindo com força repetidas vezes. Inspire antes de tossir, tussa profunda e prolongadamente, como quando está expelindo catarro de dentro do peito . Repita a sequência inspirar/tossir a cada dois segundos, até que chegue algum auxílio ou até que o coração volte a funcionar normalmente. A inspiração profunda leva oxigênio aos pulmões e a tosse contrai o coração e faz com que o sangue circule. A pressão da contração do coração também ajuda a retomar o rítimo normal. Desse modo, uma vítima de um ataque cardíaco pode fazer uma ligação telefônica e, entre as inspirações, pedir ajuda.*

Divulgue estas informações a tantas pessoas quanto possível! Você pode estar salvando muitas vidas.

Vitória, Fevereiro de 2001
João Nascimento dos Reis

EXPEDIENTE

DIRETORIA EXECUTIVA

Presidente
Cap PM/ Ref Nailson Pedro Tolentino
1º Vice- Presidente
Subtenente PM Geraldo Josefino
2º Vice- Presidente
Cap PM/Ref Agrimaldo de Souza Lima
1º Secretário
Subtenente PM/Ref Raimundo França
2º Secretário
2º Ten PM/Ref José de Souza Filho
1º Tesoureiro
Cap PM/RR Cláudio dos Santos
2º Tesoureiro
2º Sgt PM/Ref Edson Bernardo Cordeiro
Dir Patrimônio
Cap PM/RR Dilson dos Santos
Diretor de Relações Públicas Sociais
Cel PM/RR Carlos Augusto de O. Ribeiro

CONSELHO CONSULTIVO FISCAL

Presidente
Cel PM/RR Otávio de Carvalho Sobrinho
1º Vice-Presidente
Cel PM/RR Jair Cruz do Nascimento
2º Vice- Presidente
TC PM/Ref Denilto Rohr
1º Secretario
2º Ten PM/Ref Eutíquio Salles Campos
2º Secretário
2º Ten PM/RR Élio Santana Baptista
Revisão e Correção
Cel PM/RR Carlos Augusto de O.Ribeiro
Jornalista Responsável
Rivone Roriz DRT-518/96
EDITADO POR:
Impress Gráfica Editora
Tel.: (0xx27) 241-4000/ 9991-5515
INFORMAÇÕES/ANÚNCIOS
241-4000/ 9991-5515 - **ROCHA**

Atrasos de Pagamento

Alteração cronológica da ordem normal do pagamento do Estado.

VALOR JAN/99 QUANDO DEVIA TER PAGO OUT/98.

VALOR FEV/99 QUANDO DEVIA TER PAGO NOV/98.

VALOR MAR/99 QUANDO DEVIA TER PAGO DEZ/98.

Tal atitude foi tomada por JIF pois caso pagasse Out/ Nov/Dez/98, o próprio JIF, seu vice-governador, o secretário, parentes e servidores dos cargos comissionados, só queriam receber seus salários de jan/99 em maio de 99.

Assim, o governador JIF, só recebeu o cargo, com o salário, e não recebeu os encargos, do seu antecessor.

CONTIGENCIAMENTO
(Lei 5827)

Retensão dolosa é crime capitulado na constituição federal reter salário de empregado ou funcionário art. 7º. Ítem X,

Dez (10) meses de retensão a 20% é igual a 200% que corresponde a mais 2 folhas de pagamento que somada as três (3) de 98, perfazem cinco (5) folhas e para os que tem 13º, chega a seis (6) folhas em atrazo de pagamento.

O MAIOR ATRAZO DE PAGAMENTO DE TODA A HISTÓRIA DOS GOVERNADORES DESTE PAÍS, ULTRAPASSANDO GOVERNO CHIQUINHO E O GOV. DE ALAGOAS.

Isso sem contar que o contigenciamento foi feito sobre o bruto dos vencimentos, que aumenta em média mais 1,5 (um e meio) salário de atrazo, perfazendo sete e meio (7,5) salários atrazados

CORREÇÃO AUTOMÁTICA DO SALÁRIO

A lei 3771, do Gov. Gerson Camata, corrigia nosso salário automaticamente todo ano pela variação do salário mínimo. Essa lei foi revogada por JIF pela lei 5824 de 11 de jan. de 99 (indevidamente pois a lei 3771 foi transformada em emenda constitucional).

Em 21 de 01 de 99 foi revogada novamente, agora sim pela L.C. 139/99.

IPAJM

O Gov. do Estado, através da lei complementar nº 109 aumentou o desconto obrigatório para o IPAJM, de 7% para 10% sobre o bruto, com isso reduziu nosso salário em 3%.

A L.C. 109 não foi recepcionada pela emenda constitucional federal nº 20/98 de 15 de dezembro de 98, automaticamente o aumento não existe.

ASSIDUIDADE

Criada pela lei 3196/78, a assiduidade é de 25% por decênio.

A lei complementar nº 90/96 reduziu o valor da assiduidade de 25% para 5% e a lei complementar nº 139/99 reduziu para 2% o decênio. Perda mensal para 30 anos de serviço de 69%.

GATS GRATIFICAÇÃO DE ADICIONAL POR TEMPO DE SERVIÇO

A lei 5063/96 manteve o GATS em até 65%.

O atual governo reduziu para 30%, com uma perda de 35%.

VALE REFEIÇÃO OU TICKET ALIMENTAÇÃO

Criada pela lei 4907/94 (Gov. Albuino), concedia 22 vales refeições mensais e acabava com o rancho nos quarteis.

Pela lei5342/96, o Gov. Vitor Buaiz, Numa contabilidade discutível, resolveu pagar R$ 176,00 mas o Militar devolvia, já descontado no contra cheque, 25% (R$ 44,00). Para onde vai esse dinheiro?

Pela lei 5739/98 o valor continuou de reais 176,00 mas a devolução de partes para o "ESTADO" aumentou, ficando entre 16% e 48%, dependendo da faixa salarial.

Pela lei 5859/99 voltamos a pagar 25% ao JIF pelo vale refeição.

VALE TRANSPORTE

Sabemos da existência mas o policial militar nunca vê e muito menos recebe. O governo precisa cumprir a lei e fazer chegar ao policial militar o vale transporte.

ESCALA ESPECIAL

Criada pela lei 5575/98.

Precisa ser paga a todos os policiais militares que se interessem em fazer a escala extra, inclusive os do HPM e da Banda de Música.

PROMOÇÃO PECULIAR

Criada pela lei 5575/98.

O Governo do Estado recorreu ao supremo tribunal federal com uma ADIN-Ação Direta de Inconstitucionalidade.

O STF concedeu liminar ao governo do estado.

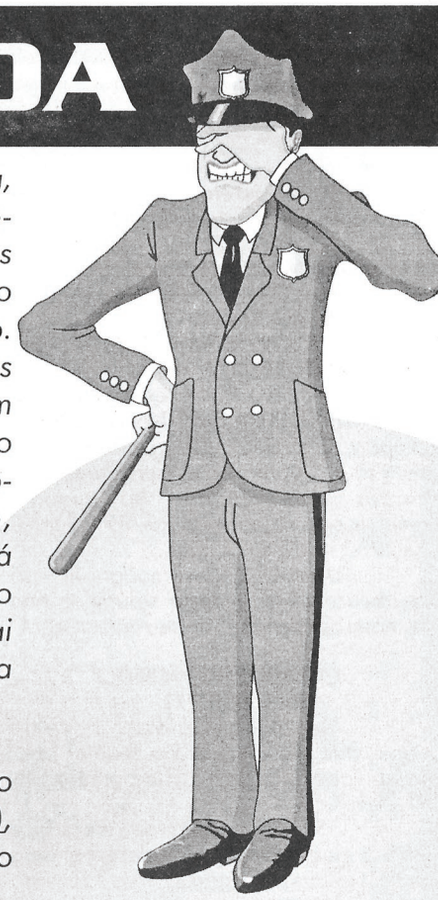
Se for cumprida a liminar do STF será o caos total na PM/BM. Todos os militares promovidos serão despromovidos e deverão devolver tudo o que receberam. Lei considerada inconstitucional não gera direito.

Mais um desafio de JIF.

Associação dos Cabos e Soldados PM/BM-ES
ACS PM/BM-ES

Associação dos Policiais Miltares da Reserva e Reformados do Estado do Espírito Santo
ASPOMIRES.

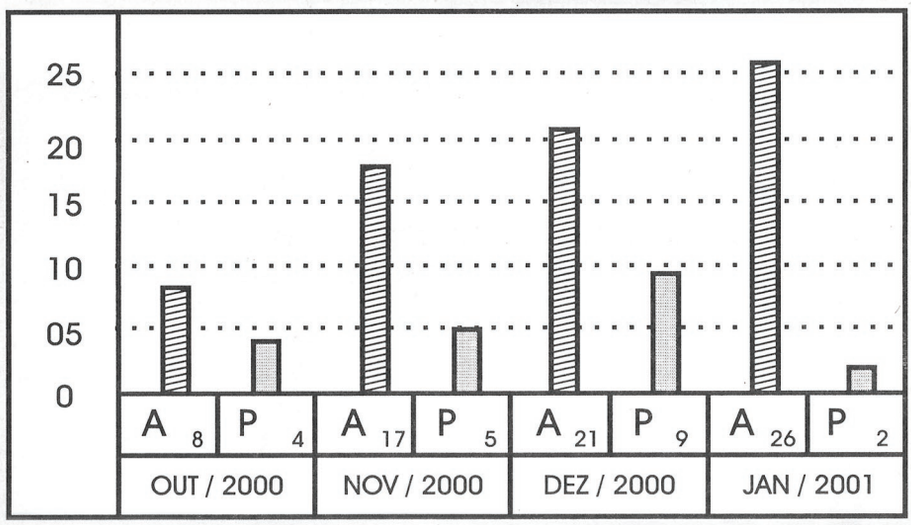
GREVE FARDADA



A greve dos policiais do Recife reflete a desorganização e o descontrole do poder executivo dos estados. A polícia, que é a instituição mais importante de uma sociedade, pois controla o convívio entre as pessoas, não sabe para que lado atirar. De um lado, policiais grevistas que estão lutando para pela categoria. Do outro, policiais fieis ao governador, que acabam entrando em confronto perigoso não só para os próprios envolvidos como para a população, que parece não conseguir medir o grau de perigo da ação policial. Crianças assistindo a tudo de perto, como mostra a foto da primeira página da edição de 25/10. Agora, quando os grevistas conseguirem o aumento pleiteado, os que não aderiram ao movimento também vão receber o benefício. E o mais grave: como esses mesmos homens, que atiraram uns nos outros um dia antes, vão conseguir trabalhar harmoniosamente no dia seguinte, sabendo que o colega que está ao seu lado poderia tê-lo matado um dia antes? Como vai ficar a confiança dentro da instituição?

Luiz Henrique Prado Paolillo (luiz.paolillo@db.com), São Paulo

ATENDIMENTOS JURÍDICOS



A = Sócios atendidos pelo setor jurídico

P = Atendimentos que se tornaram processos

COMERCIAL CAT DOG

Rações, produtos veterinários material de construção com grandes variedade de pisos argamassa e rejunte, tubos e conexões em geral

Grande variedade de gaiolas, viveiros e pássaros exóticos - água mineral galão de 20 lt., Vasos, xaxins e adubos em geral

Disk Gás e Rações

338-1378

Conheça nossa loja na internet

* Site: catdogesvila.bol.com.br

Ed. Av. 3º Mundo nº 6 - Quadra 12 - Setor África - Cidade Continental - Serra - ES

A ASSOCIAÇÃO OFERECE SERVIÇO DE QUALIDADE NA ÁREA JURÍDICA

Considerado um dos serviços que mais ajudou a crescer a atual ASPOMIRES, a Assessoria Jurídica da Associação vai além de um simples departamento.

Suas ações envolvem não só a assessoria jurídica propriamente dita mas, também o apoio moral do ombro amigo, sobretudo a solidariedade de uma entidade amiga e atuante, que tenta acompanhar e se colocar à disposição dos associados.

Hoje, ainda não possuímos um advogado de tempo integral. Mas, possuímos uma assessoria diariamente.

À frente da Assessoria Jurídica da ASPOMIRES, desde 1998, o Cel PM RR Carlos Augusto de Oliveira Ribeiro.

A ASPOMIRES contratou o Escritório de Advocacia do Dr. José Mário Vieira, 1º Ten PM Ref., Sócio, que conta com mais quatro excelentes advogados, com atendimento toda quinta e sexta-feira, das 09:00 às 12:00 horas.

Cap PM Ref. Nailson Pedro Tolentino
Presidente que dinamizou a nova ASPOMIRES

BALANÇO PATRIMONIAL
ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2000.

ATIVO

CIRCULANTE / DISPONÍVEL		
Caixa	0	
Banco Conta Movimento	18.377.89	
Aplicações em Poupança	3.850.30	22.228.19
REALIZÁVEL / DEVEDORES DE EMPRÉSTIMOS		
Empréstimos a Sócios Inativos	387.417,28	
Empréstimos a Pensionistas - IPAJM	99.088,80	
Empréstimos a Sócios Ativos	483.136,70	969.642,78
DEVEDORES DIVERSOS		
Polícia Militar	452.062,56	
SEAR	493.014,00	
Pensionistas - IPAJM	125.795,00	
Adiantamento de Empréstimos	2.500,00	
Adiantamento de Gratificação	25,27	
Adiantamento de Salário	270.00	
Contas a Receber	577,00	1.074.243,83
PERMANENTE		
IMOBILIZADO		
BENS MÓVEIS		
Móveis e Utensílios	17.126,58	
Artigos de Copa e Cozinha	551,89	
Linhas Telefônicas	2.300,00	
Máquinas e Equip. P/ Escritório	23.910,85	
Biblioteca	1.204,06	
Programas p/ Computador	350,00	45.443,38
BENS IMÓVEIS		
Sala - 1203	5.956,13	
Salas 801/803	42.000,00	
Casa - Bento Ferreira	100.000,00	147.956,13
INVESTIMENTOS		
Ações da Telest	18,18	18,18
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Taxa de Manutenção		1.392.841,92
TOTAL DO ATIVO.....		3.652.374,41

PASSIVO

EXIGÍVEL		
Credores Diversos	2.067,00	
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Patrimônio Social Acumulado	1.612.949,71	
Superávit do Exercício - 2000	644.515,78	2.257.465,49
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Taxa de Manutenção a Apropriar		1.392.841,92
TOTAL DO PASSIVO.....		3.652.374,41

Vitória, 31 de dezembro de 2000.

Nailson Pedro Tolentino
Cap. PM Ref. Presidente

JOÃO RIBEIRO NETO
TÉC. CONT. CRC Nº 1284

ATA DA PRIMEIRA REUNIÃO PARA TRATAR DO PAGAMENTO DOS JUROS DO CRÉDITO ROTATIVO DOS SERVIDORES MILITARES, REFERENTES AOS MESES DE OUTUBRO, NOVEMBRO E DEZEMBRO DE 1998.

Ao primeiro dia do mês de março do ano dois mil e um, em reunião na SEFA, com a presença do Dr. João Luiz de Menezes Tovar - Secretário de Estado da Fazenda, Dr. José Tasso Oliveira de Andrade - Secretário-Chefe da Casa Civil, Sr. Deosdeth José Lorenção - Diretor Presidente do Banco do Estado do Espírito Santo, Sr. Cel PM Samuel Nascimento Barboza - Secretário-Chefe da Casa Militar e o Sr. Cel PM João Carlos Batista - Comandante Geral da PMES. Foi apresentada a proposta da Polícia Militar para quitação dos débitos dos juros do rotativo referente aos meses de outubro, novembro e dezembro de 1998, nos seguintes moldes: o Estado arcará com 50% (cinquenta por cento) dos juros debitados nas contas dos servidores militares, em 22 (vinte e duas) parcelas, a partir do pagamento de março de 2001. Após apresentada e discutida a a proposta da PMES, foi, a mesma, aprovada a unanimidade. Foi deliberada ainda que este acordo seja apresentado às Associações de Classe da PMES, para que as mesmas o ratificassem e deliberassem pela desistência das ações na justiça, pleiteando o pagamento dos juros do crédito rotativo. Nada mais havendo a discutir, deu-se por encerrada a presente reunião, ocasião em que se lavrou a presente Ata, que após lida e considerada conforme, vai assinada por todos os participantes.

ATA DA SEGUNDA REUNIÃO PARA TRATAR DOS JUROS DO CRÉDITO ROTATIVO DOS SERVIDORES MILITARES, REFERENTES AOS MESES DE OUTUBRO, NOVEMBRO E DEZEMBRO DE 1998.

Aos cinco dias do mês de março do ano dois mil e um, em reunião na sefa, com a presença do Dr. João Luiz de Medeiros Tovar - Secretário de Estado da Fazenda, Dr. José Tasso Oliveira de Andrade - Secretário-Chefe da Casa Civil, Sr. Deosdeth José Lorenção - Diretor Presidente do Banco do Estado do Espírito Santo, Sr. Cel PM RR Marcos Duarte Gazzani - Deputado Estadual, Sr. Cel PM Samuel Nascimento Barboza - Secretário-Chefe da Casa Militar, Sr. Cel PM João Carlos Batista - Comandante Geral da PMES, Sr. Cel PM RR Paulo Domingos Deorce - Presidente do Clube dos Oficiais da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros Militar, Sr. Cap PM RR Nailson Pedro Tolentino - Presidente da ASPOMIRES, Sr. Subten PM João Batista Ghiotto Ventura - Presidente da Associação dos Subtenentes e Sargentos do ES e o Sr. Cb PM João Luiz Vialeto - Presidente da Associação dos Cabos e Soldados. Foi apresentada a ATA DA PRIMEIRA REUNIÃO que aprovou a proposta da Polícia Militar, relativa a quitação dos débitos dos juros do rotativo referente aos meses de outubro, novembro e dezembro de 1998, nos seguintes moldes: o Estado arcará com 50% (cinquenta por cento) dos juros debitados nas contas dos servidores militares, em 22 (vinte e duas) parcelas, a partir do pagamento de março de 2001. Após apresentada e discutida a proposta da PMES, foi, a mesma, aprovada a unanimidade pelos presentes. Foi deliberado ainda, que as Associações de Classe da PMES desistiriam das ações na Justiça, pleiteando o pagamento dos juros do crédito rotativo, objeto deste acordo. Nada mais havendo a discutir, deu-se por encerrada a reunião, ocasião em que se lavrou a presente Ata, que após lida e considerada conforme, vai assinada por todos os participantes.

Dr. João Luiz de Menezes Tovar
Secretário de Estado da Fazenda

Dr. José Tasso Oliveira de Andrade
Secretário-Chefe da Casa Civil

Deosdeth José Lorenção
Diretor Presidente do BANESTES

Cel PM RR Marcos Duarte Gazzani
Deputado Estadual

Cel PM Samuel Nascimento Barboza
Secretário-Chefe da Casa Militar

Cel PM João Carlos Batista
Comandante Geral da PMES

Cel PM RR Paulo Domingos Deorce
Presidente do COPM-BM

Cap PM Ref Nailson Pedro Tolentino
Presidente da ASPOMIRES

Subten PM João Batista Giotto Ventura
Presidente da ASSES

Cb PM João Luiz Vialeto
Presidente da ACS

Mais uma vitória da sua ASPOMIRES

A história nunca premiou os covardes

Bem Viver

01 - Domine a língua. Diga sempre menos do que pensa. Cultive uma voz baixa e suave. O modo de falar impressiona mais do que a fala.

02 - Pense antes de fazer uma promessa e depois não a quebre, nem dê importância ao quanto lhe custa cumpri-la.

03 - Nunca deixe passar uma oportunidade para dizer uma coisa meiga e animadora a uma pessoa ou a respeito dela.

04 - Tenha interesse nos outros em suas ocupações, em seu bem estar, seus lares e famílias. Seja sempre alegre com os que riem e lamente com os que choram. Haja de tal maneira que as pessoas com quem se encontrar sintam que você lhes dispensa atenção e lhes dá importância.

05 - Seja alegre. Conserve para cima os cantos da boca. Esconda suas dores, desapontamentos e inquietações sob um sorriso. Ria das histórias boas e aprenda a contá-las.

06 - Conserve a mente aberta para todas as questões de discussão. Investigue, mas não argumente. E próprio das grandes mentalidades discordarem e ainda conservar a amizade do seu oponente.

07 - Deixe as suas virtudes se tiver, falarem por si mesmas e recuse a falar das faltas e fraquezas de outros. Condene os murmúrios. Faça uma regra de falar só coisas boas para os outros.

08 - Tenha cuidado com os sentimentos dos outros. Gracejos e críticas não valem a pena e frequentemente magoa quando menos se espera.

09 - Não faça questão das observações más, a seu respeito. Viva de modo que ninguém as acredite.

10 - Não seja excessivamente zeloso dos seus direitos. Trabalhe, tenha paciência, conserve-se calmo, esqueça-se de si mesmo e receberás a recompensa.

Andréia Fernandes Nunes Psicóloga

PIADA DA VEZ!

O GORDO E O MAGRO

Um sujeito gordo e outro magro conversavam:

Diz o gordo:

- Como é que você consegue se manter assim, magrinho?

- É que eu sou solteiro. Quando chego em casa vou para a geladeira e como nunca tem nada que presta, vou para cama.

- E você, porquê é tão gordo?

- É que eu sou casado. Quando chego em casa vou direto para a cama e como não tem nada que presta, vou para a geladeira.

O ADVOGADO

Existia um lugar com um muro separando o céu e o inferno.

Do lado do céu as pessoas ficavam junto ao muro orando pelas pessoas do outro lado.

Do lado do inferno as pessoas ficavam junto ao muro desejando e forçando para que o muro caísse.

Um dia o muro apareceu derrubado por alguém.

O lado do céu disse que não foi culpado.

O lado do inferno disse que não foi culpado.

Reuniu-se então a corte para definir o culpado, se o céu ou o inferno.

A corte exigiu então comprovantes, testemunhas e advogados de ambas as partes.

O primeiro a apresentar-se foi o inferno trazendo comprovantes, muitas testemunhas e cinco (05) advogados.

A corte analisou os comprovantes, ouviu as testemunhas e os advogados deram o seu show.

Chegou a vez do céu. O céu apresentou somente comprovantes, pois não gosta de briga, muito menos discussões, achando que a corte deveria decidir.

A corte zangada admoestou o céu e perguntou:

E as testemunhas?

O céu respondeu: são todos santos e suas palavras não precisam ser discutidas.

E os advogados, perguntou a corte?

A resposta do céu foi simples. NÃO TEMOS.